

ENCONTREI UMA CAPIVARA! O QUE EU FAÇO?

1

Não se aproxime demais para tirar foto ou filmar. Respeite o espaço da capivara.

2

Caso esteja ferida ou tenha sido atropelada, entre em contato com as autoridades ambientais para solicitar resgate.

3

Não deixe animais domésticos, principalmente cachorros, aproximarem-se ou perseguirem as capivaras. Além de ser considerado maus-tratos, animais domésticos podem contrair seus carrapatos.



CAPIVARA

Hydrochoerus hydrochaeris

PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

PRATICAR ATO DE ABUSO OU MAUS-TRATOS, OU FERIR, OU MUTILAR ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS OU DOMÉSTICADOS, NATIVOS OU EXÓTICOS, AINDA QUE POR NEGLIGÊNCIA, É CRIME (LEI Nº 9.605/1998).



PREFEITURA DE
**SANTANA
DE PARNAÍBA**

QUEM É A CAPIVARA?

É a maior espécie de roedor do mundo. Pode chegar até 100 kg, mas, em média, adultos pesam 50 kg. Pertence à família dos caquedores, a mesma do preá e do porquinho-da-india.

Vive em grupos sociais de 3 a 40 indivíduos, que são compostos por um macho dominante, várias fêmeas e jovens. As fêmeas geralmente são maiores que os machos, mas não há diferença aparente entre os sexos, a não ser pela glândula nasal, que pode ser mais proeminente nos machos.

Há interação entre capivaras e aves. O Gavião-carrapateiro (*Milva-gochimachima*), por exemplo, se alimenta dos carrapatos da capivara, enquanto outras aves ficam próximas a elas para alimentarem-se dos insetos espantados por elas.



Não possui comportamento agressivo, vive em torno de 12 anos em cativeiro e pode estar ativa a qualquer hora do dia.



Capivara com glândula nasal aparente, logo acima das narinas. A glândula secreta uma substância sebácea usada para comunicação e delimitação de território.



COMO É A ALIMENTAÇÃO DA CAPIVARA?

Elas são herbívoras, se alimentam de capim, folhas e frutos. O nome "capivara" tem origem no tupi guarani e significa "comedor de capim". Faz referência a sua alimentação, constituída principalmente de gramineas.



QUAL É SEU HABITAT?

Ocorre em todo Brasil e na América do Sul. As capivaras são semi-aquáticas, vivem às margens de rios e lagoas, são excelentes nadadoras e podem ficar alguns minutos embaixo d'água sem respirar.

Têm capacidade de viver em ambientes bastante alterados pelos humanos, como às margens de rios poluídos, tal qual Tietê e Pinheiros.

PRINCIPAIS AMEAÇAS À ESPÉCIE

Os predadores naturais da espécie, como felinos de grande porte, estão ameaçados de extinção, portanto a capivara carece de predadores e é encontrada de forma abundante. Entretanto, é comum que seja caçada de forma irregular para abastecer o mercado de carne de animais silvestres e para utilização do seu couro. Em alguns países o couro da capivara é transformado em luvas, selas de cavalo e cintos.

No Brasil, a manutenção de animais silvestres em cativeiro requer autorização e a criação de capivaras foi regulamentada pela portaria 118-N do IBAMA.

Capivaras também são vítimas de atropelamentos e podem contrair zoonoses comuns a animais domésticos, como a raiva.

RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA

Capivaras são hospedeiros naturais do carrapato estrela, um aracnídeo que pode transmitir a bactéria *Rickettsia rickettsii* causadora da febre maculosa em humanos, uma doença que pode ser fatal.

